

Jornal Senado Mulher

Informativo Mensal da Procuradoria Especial da Mulher do Senado

PEC da Mulher é aprovada em primeiro turno no Plenário do Senado

A luta pela igualdade na representação política entre gêneros ganhou força no primeiro turno de votação graças ao empenho da bancada feminina do Congresso, que atuou unida na campanha “Mais Mulheres na Política, a reforma que o Brasil precisa” e desde março deste ano conquistou apoio de lideranças em todo o Brasil.

A PEC da Mulher (nº 98/2015) recebeu 65 votos favoráveis e sete contrários em histórica votação na noite de terça-feira, 25/8.

“Vamos mudar o mapa da sub-representação política da mulher no Brasil e chegar ao justo equilíbrio entre os gêneros”, comemoraram senadoras e senadores ao final da votação.

Parlamentares de 10 partidos, entre os 14 com assento na Casa, reconheceram a proposta como forma de enfrentar a injusta desigualdade e ainda incentivar mulheres a serem vereadoras, deputadas estaduais e federais, apesar das dificuldades encontradas por elas, como falta de acesso ao fundo partidário, pouco tempo de campanha nos meios de comunicação, dupla e tripla jornadas de trabalho e compromissos familiares.

Pronunciaram-se em favor de mais mulheres na política: Vanessa



Moreira Mariz/Agência Senado

Parlamentares comemoram aprovação da PEC da Mulher

Grazziotin (PCdoB-AM), Marta Suplicy (sem partido-SP), Sandra Braga (PMDB-AM), Simone Tebet (PMDB-MS), Regina Sousa (PT-PI), Ana Amélia (PP-RS), Fátima Bezerra (PT-RN), Rose de Freitas (PMDB-ES), Lídice da Mata (PSB-BA), Romero Jucá (PMDB-RR), Cristovam Buarque (PDT-DF), Hélio José (PSD-DF), Acir Gurgacz (PDT-RO), Waldemir Moka (PMDB-MS), Telmário Mota (PDT-RR), Omar Aziz (PSD-AM), Garibaldi Alves (PMDB-RN), Donizete Nogueira (PT-TO), Cássio Cunha Lima (PSDB-PB), Otto Alencar (PSD-BA), Marcelo Crivella (PRB-RJ) e Jorge Viana (PT-AC).

O texto faz parte da reforma política em discussão no Congres-

so, acrescenta artigo ao Ato das Disposições Transitórias da Constituição e precisa ainda ser aprovado em segundo turno no Senado para, em seguida, ser apreciado também em dois turnos na Câmara dos Deputados.

A proposta assegura o mínimo de 10% de cadeiras para cada gênero na primeira legislatura, 12% na segunda e 16% na terceira e passará a valer no pleito seguinte ao da sua promulgação.

Fique atenta:

Próximos lançamentos da campanha Mais Mulheres na Política:

📅 3/9 quinta-feira – Recife-PE

📅 10/9 quinta-feira – Goiânia-GO

Aracaju-SE recebe campanha nacional por mulheres na política

A audiência pública no Plenário da Assembleia Legislativa de Sergipe aconteceu na manhã do dia 17/8. A iniciativa do gabinete da senadora Maria do Carmo Alves (DEM-SE) e da Procuradoria Especial da Mulher do Senado, representada pela senadora Vanessa Grazziotin (PCdoB-AM), reuniu centenas de lideranças políticas locais e regionais.

Maria do Carmo, primeira mulher no Brasil eleita senadora por três vezes consecutivas, lamentou o fato de a bancada de deputadas federais de Sergipe não contar com nenhuma representante e a bancada estadual ter apenas quatro parlamentares no total de 24 cadeiras. “Temos hoje em Sergipe somente 14% de prefeitas e vereadoras. Em Aracaju são apenas duas as representantes na Câmara Municipal, mas está em nossas mãos mudar esse quadro a partir das eleições de 2016”, previu.

Vanessa Grazziotin conclamou todas e todos a aderir à caravana nacional que cresce no Brasil em favor da aprovação da PEC da Mulher (nº 98/2015). “Estamos irmanadas, mulheres e homens, pelo fim da cultura patriarcal de segregação das mulheres, que limita a presença delas nos espaços de poder, principal-



Marcelo Favaretti

Mesa composta para a Audiência Pública na Assembleia Legislativa de Sergipe

mente do poder político no nosso país”, assegurou.

A audiência pública foi iniciativa da deputada estadual Goretti Reis (DEM) e contou com apoio do presidente da Casa, Luciano Bispo (PMDB) e das quatro deputadas da bancada feminina, além de diversas entidades, como a União Brasileira de Mulheres (UBM); a União da Juventude Socialista (UJS); da Central dos Trabalhadores do Brasil (CTB) e representantes de partidos políticos.

Estavam presentes João Alves Filho (DEM), prefeito de Aracaju; Adelaide Moura, juíza e coordenadora

da Mulher do Estado; Daniela Fortes (PR), vereadora de Aracaju; Adélia Moreira Pessoa, presidente da Comissão Estadual da Mulher da OAB; Janara Pereira, Núcleo Especializado da Mulher da Defensoria Pública; Tânia Soares, ex-deputada federal; Padre Inaldo (PCdoB), deputado estadual; Ana Lucia (PT), deputada estadual; e Ivânia Pereira, presidente do Sindicato dos Bancários.

Conheça o jingle Mais Mulheres na Política

*Toda mulher nasceu pra brilhar
Em todo canto, em todo lugar
E traz nas mãos a força pra fazer acontecer*

*Só precisa de oportunidade
Pois tem garra e coragem
Pra fazer o Brasil crescer*

Vem com a gente, tome seu lugar

*Pois mulher nasceu pra brilhar
É o Brasil que precisa da mulher na política (bis)*

É o Brasil que precisa da mulher na política (bis)

Composição: Paulo Marinho
Interpretação: Márcia Siqueira

Disponível em:

<http://bit.ly/jinglemulher1>



Marcelo Favaretti

Senadora Vanessa fala às líderes femininas

Mais Mulheres na Política chega ao Maranhão

Senadoras e deputadas foram recebidas pelo governador e ex-deputado federal Flávio Dino (PCdoB) e pelo deputado estadual Fernando Furtado (PCdoB) na manhã do dia 24/8, em cerimônia no plenário da Assembleia Legislativa.

Inquietas e entusiasmadas, cerca de 400 lideranças políticas regionais e mulheres jovens lotaram o auditório, cantando palavras de ordem em favor do empoderamento político da mulher: “No meu país, eu boto fé, porque ele é governado por mulher!”.

O ato foi organizado pela Procuradoria Especial da Mulher do Senado e pela Secretaria da Mulher da Câmara dos Deputados, com apoio de Laurinda Pinto, secretária de Estado da Mulher e do deputado federal Rubens Júnior (PCdoB).

Flávio Dino exaltou a presença de prefeitas, vereadoras, quebradeiras de coco, estudantes do ensino médio, sindicalistas e servidoras públicas e declarou apoio à reserva de vagas para gênero no Parlamento: “As cotas são o caminho de aceleração da história. Tenho convicção de que as mulheres trabalham com sinceridade, firmeza e coragem para trilhar a estrada correta, em busca da mudança de verdade, que é a mudança de consciência e é essa que fica e garante processos perenes de transformação social para as próximas gerações em favor da equidade de gênero”.

Ao lado da senadora Regina Sousa (PT-PI), Vanessa Grazziotin (PCdoB-AM), procuradora especial da Mulher do Senado, lembrou a importância de se construir a cultura da igualdade: “As jovens que estão aqui hoje precisam ter acesso a informações e considerar a real possibilidade de ingressarem na política nas mesmas



Mesa dirigente do ato político em São Luís-MA

condições que os homens”.

O Maranhão não possui senadora e tem apenas uma-deputada federal entre 18 parlamentares: Eliziane Gama (PPS). Na Assembleia Legislativa do estado, seis dos 42 deputados estaduais são mulheres. Além disso, dos 217 municípios maranhenses, só 41 têm prefeitas — cerca de 19 % do total. E nas câmaras municipais, o percentual é semelhante: das 2.373 vagas de vereadores, 439 (18,5%) são ocupadas por mulheres.

Estavam presentes Valéria Macedo (PDT) e Francisca Primo (PT), deputadas estaduais; representantes do PT, PCdoB, PDT, PMDB e PPS e ainda: conselhos municipal e estadual dos Direitos da Mulher, OAB Mulher, Defensoria Pública estadual, Ministério Público, União Brasileira de Mulheres (UBM), União da Juventude Socialista (UJS), coletivos Quebradeiras e Frida, Fórum Maranhense de Mulheres, secretárias municipais da Mulher, Central Única dos Trabalhadores (CUT), Central dos Trabalhadores do Brasil (CTB), professoras e alunas do Centro de Ensino Médio Barjonas Lobão, do Centro de Ensino Integrado Rio Anil (CINTRA) e do Centro de Ensino Médio Gonçalves Dias.

Números da discriminação de gênero

Qual a participação das mulheres nas casas legislativas no Brasil?



- 16%** SENADO FEDERAL
- 13%** CÂMARAS DE VEREADORES
- 11%** ASSEMBLEIAS LEGISLATIVAS
- 10%** CÂMARA DOS DEPUTADOS



MULHERES ELEITAS PARA O PARLAMENTO		
Ano	Câmara	Senado
2006	9%	15%
2010	9%	13%
2014	9,9%	18,5%

(*) Cinco eleitas, somadas às outras nove que já estavam em exercício e excluiu a Senadora Kátia Abreu, que se afastou para assumir o Ministério da Agricultura

RANKING MUNDIAL DA PARTICIPAÇÃO FEMININA NO PARLAMENTO

POSICÃO	PAÍS	% MULHERES
1ª	Ruanda	63,8
2ª	Andorra	50,0
3ª	Cuba	48,9
124ª	Brasil	9,9
184ª	Iêmen	0,3

Margaridas ocupam Esplanada dos Ministérios

Milhares de mulheres do campo, das florestas e das águas vindas de todo o Brasil marcharam na manhã do dia 12/8, no percurso entre o estádio Mané Garrincha e o Congresso Nacional na 5ª Marcha das Margaridas, promovida pela Confederação de Trabalhadores na Agricultura (Contag).

Cantando palavras de ordem em favor de direitos civis, portando coloridas bandeiras, faixas, sombrinhas e chapéus, as ruidosas e alegres margaridas compuseram a hoje considerada maior mobilização de mulheres trabalhadoras rurais e que acontece desde o ano 2000.

Elas foram recebidas no Plenário do Senado às 11h em Sessão Especial de Homenagem solicitada pela senadora Vanessa Grazziotin (PCdoB-AM) e pelo deputado Odorico Monteiro (PT-CE). Também compuseram a mesa as deputadas Dâmina Pereira (PMN-MG), secretá-



Marcelo Favaretti

Parlamentares e entidades saudam a Marcha das Margaridas

ria da Mulher da Câmara dos Deputados e Érika Kokay (PT-DF); Nadine Gasman, da ONU Mulheres; e Carmen Foron, da Contag.

A Procuradora da Mulher do Senado, Vanessa Grazziotin, abriu a solenidade: “Ser mulher em nossa cultura já implica em enfrentar um significativo grau de discriminação. Imaginem se a essa condição somarmos o isolamento feminino no meio

rural, onde – além de tudo! – ainda são mais graves a pobreza e a falta de informação”, afirmou.

Em seguida foi a vez de a presidente Dilma Rousseff dar as boas-vindas e receber as reivindicações do movimento de luta contra as desigualdades sociais e todas as formas de violência, exploração e dominação e pela construção da democracia e da igualdade para as mulheres.

Jovens mulheres recebem Prêmio

A Secretaria de Políticas para as Mulheres (SPM-PR), o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq-MCTI), o Ministério da Educação (MEC) e a ONU Mulheres divulgaram no dia 12 de agosto os nomes das(os) ganhadoras(es) da 10ª edição do Prêmio Construindo a Igualdade de Gênero.

O Prêmio foi instituído em 2005 no âmbito do Programa Mulher e Ciência, que tem como objetivos estimular a produção científica e a reflexão acerca das relações de gênero, mulheres e feminismos no País; e promover a participação das mulheres no campo das ciências e carreiras acadêmicas. Saiba mais: www.igualdadegenero.cnpq.br/



Reprodução

Cartaz do Prêmio

EXPEDIENTE – Procuradoria Especial da Mulher do Senado

Procuradora: senadora Vanessa Grazziotin (PCdoB-AM)

Coordenadora: Milena Flores

Projeto gráfico: Secom/Comark

Diagramação: Beto Alvim, Secom/Jornal do Senado

Textos e edição: Rita Rebelo e Paula Bento

Equipe de apoio: Isis Marra

Jornalista responsável: Rita Rebelo (Reg. Profissional 4321/DF)

Endereço: Senado Federal, Anexo II, Primeiro Andar

Praça dos Três Poderes - CEP 70165-900 - Brasília-DF

Telefones: (61) 3303-1710 / 0800 612 211

E-mail: procuradoria.mulher@senado.leg.br



Procuradoria da Mulher do Senado



@SenadoMulher



www.senado.leg.br/procuradoria